

ARTIGO

A PACIÊNCIA



Esses dias estávamos todos em casa, conversando, rindo à toa e minha filha lá no cantinho dela brincando. Eis que ela, discreta como toda criança, levanta de onde está e grita:

— PAPAAAAAAAI quero fazer cocôooooo.

Olhei para ela, mas antes todos olharam para mim e riram.

— Corre filha, vai lá no banheiro.

Ela saiu correndo e voltou:

— mas, mas, mas papai quero que segura minha mão.

Respirei fundo:

— filha vai lá o papai está aqui conversando.

Ela foi ao banheiro, no meio do caminho voltou novamente e disse:

— Papai, eu não ‘fiz’ cocô, não consegui.

Perguntei:

— passou a vontade ou você não quer mais?

— Não quero mais.

Levantei da cadeira, lembrei que já fazia uns dois dias que ela não fazia cocô, a peguei pela mão e disse, vamos lá filha, o papai vai segurar sua mão, a coloquei no troninho me abaixei e fiquei segurando suas mãos.

Ali a olhei nos olhos (a criança gosta quando você a olha nos olhos para conversar, para elogiar, para escutá-la, aliás qual ser humano não gosta?) e veio aquele sorriso maravilhoso, então ela começou a contar sobre sua escolinha e foi falando de todos seus amiguinhos e amiguinhas.

Ela gosta muito de conversar, falaaaaa muiiiito. Então começou falar todas as coisas boas da escolinha, falava das professoras, da sua melhor amiguinha e desatou a falar...

Meus joelhos já estavam doendo, pois estava abaixado, mas esse cocozinho durou uns 15 minutos e no fim ela conseguiu fazer o tão temido cocô. Foi aí que percebi, a importância da PACIÊNCIA com nossos filhos.

Aquele momento não foi apenas uma necessidade fisiológica, foi uma CONEXÃO EMOCIONAL, fortalecimento de vínculo e afeto. Às vezes na correria do dia a dia, a sua paciência passa despercebido aos seus olhos e quem sofre com ela muitas vezes são nossos filhos e filhas, por quê?

Por que descontamos nossa paciência em quem apenas quer o nosso olhar, nosso aconchego, nosso carinho e a nossa atenção?

Por que descontamos nossa paciência em quem apenas quer o nosso olhar, nosso aconchego, nosso carinho e a nossa atenção?

A verdade, é que daqui alguns anos (e passa rápido, muito rápido) seu filho e sua filha não caberá mais no seu colo, apenas no coração e esses momentos (ou a ausência deles) serão apenas lembranças em sua memória.

Euller Sacramento é Palestrante, psicólogo Infantil especialista em (re)conectar pais e Filhos(as) emocionalmente na IMAGINARE Clínica Integrada. Nesta crise está realizando atendimento psicológico online.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 99809.2921  www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra

COVID-19

Comércio retoma atividades sem muitas expectativas

Comércio atende somente das 12h às 18h, com medidas preventivas

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Os estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços em Tangará da Serra retornaram com o atendimento ao público nesta terça-feira, 14, em horário diferenciado – das 12h às 18h, com cumprimento de medidas preventivas e de regras sanitárias e higienização (confira medidas em matéria abaixo).

A autorização para o retorno ao trabalho trouxe alívio aos comerciantes e profissionais autônomos, que, em sua maioria, ficaram quase 30 dias com suas portas fechadas. “Foram 15 dias de férias para todos os funcionários, a partir do dia 20 de março. E nós [proprietários] ficamos em casa até o dia 30. Depois disso iniciamos atendimento por delivery, para coisas



Comércio retomando atividades

emergenciais”, explicou o empresário, que retomou os atendimentos ao público nesta terça-feira, sem gerar muitas expectativas. “Como empresário, como a grande maioria, não estávamos preparados para ficar parado todo esse tempo. É desastroso as empresas não terem receita e ao mesmo tempo as nossas despesas correntes continuam. O mundo não parou, apesar do comércio ter parado. Então, daqui para frente a gente não sabe ainda. É uma incógnita”.

Mas, para ele, o que se pode garantir são os reflexos desse período parado, desse medo de

contágio, que vai seguir com a população por um longo tempo. “A partir do momento que você quebra uma cadeia produtiva, como a gente quebrou, ela vai demorar a recuperar (...) mas a esperança é a última que morre. Vamos continuar trabalhando e correndo atrás de clientes, porque o mundo não para e as coisas continuam girando. Então agora voltamos com mais garra, mais força e mais determinação, mais vontade de trabalhar, nem que seja em horário especial. Vamos fazer o possível para atender bem e com segurança nossos clientes”.

Medidas sanitárias; distanciamento social seletivo; e toque de recolher



FABÍOLA TORMES / Redação DS

Para o funcionamento, os estabelecimentos deverão observar as seguintes regras: Fornecer máscaras para funcionários e álcool 70% líquido ou gel, e/ou disponibilização de água, sabão, toalhas descartáveis para higienização das mãos; Fornecer aos clientes álcool 70% líquido ou gel, e/ou disponibilização de água, sabão, toalhas descartáveis para higienização das mãos; Controlar lotação de uma pessoa para cada três metros quadrados da edificação,

considerando número de funcionários e clientes; Não autorizar a entrada e permanência de consumidores no interior do estabelecimento sem máscara; e adotar o monitoramento diários de sinais e sintomas dos colaboradores/empregados.

Nas atividades de prestação de serviços, os atendimentos deverão seguir as mesmas regras e os atendimentos deverão ocorrer de maneira individualizada, sem que haja fila de espera presencial.

O não cumprimento das medidas ensejarão na suspensão do alvará

de funcionamento e no consequente fechamento compulsório do estabelecimento.

DISTANCIAMENTO SOCIAL SELETIVO - Além disso, haverá uma fiscalização rigorosa no município em relação as pessoas do grupo de risco. Ainda devem seguir em isolamento social as pessoas com idade igual ou superior a 70; crianças e adolescentes de 0 a 14 anos; imunodeprimidos; portadores de doenças crônicas moderadas ou graves.

TOQUE DE RECOLHER – Segue vedada a circulação injustificada de indivíduos no perímetro urbano entre 20h e 6h, de segunda a sexta-feira; acrescentando medidas mais rígidas para o final de semana. Agora, a população de Tangará da Serra não poderá ir às ruas da cidade entre as 20 horas dos sábados e as 6 horas da manhã das segundas-feiras.